



3º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

1º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação



União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara

Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia Torquato Leite

Articulador da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denylson da Silva Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edneilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará:

Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerentes Pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Coordenação de produção: Camila Camilo e Pedro Annunciatto

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professoras-autoras do Ceará: Aurinete Alves Nogueira, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyara Albuquerque Alves Carvalho.

Especialistas pedagógicas: Maria Cívia Queiroz, Heloisa Jordão e Meire Virgínia Cabral Gondim.

Leitor crítico: Heloisa Jordão.

Coordenação editorial: Ferdinando Casagrande.

Editor executivo: Paola Gentile.

Edição de texto: Brunna Pinheiro, Flavio Mendes, Lígia Marques, Mariana Almeida, Paola Gentile e Roberta Stracieri.

Revisão: Juliana Caldas e Beatriz Camacho.

Coordenação de design: Leandro Faustino.

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino.

Editoração: Fernando Makita, Helcio Hirao, Hettore Santiago, Marcio Penna e Regina Marcondes.

Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha.

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial e Gabriela D'Ávila.

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Material educacional nova escola [livro eletrônico] :

3º ano : caderno do professor : ensino fundamental I :

língua portuguesa : atividades de sistematização :

Ceará / [organização Associação Nova Escola]. --

1. ed. -- São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado do Ceará, 2021.

PDF

ISBN : 978-65-5965-050-7

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
- I. Associação Nova Escola.

21-63856

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 6, 11, 12, 17, 23, 25, 26, 27, 32 e 34.

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípua subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

Equipe Associação Nova Escola

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA..... 5

BLOCO 1 – COMO SE FORMAM AS SÍLABAS?	6
AULA 1 AS VOGAIS NA FORMAÇÃO DE SÍLABAS.....	6
AULA 2 TRAVA-LÍNGUAS	9
AULA 3 ESTRUTURAÇÃO SILÁBICA	12
BLOCO 2 – COM QUANTAS SÍLABAS SE FORMA UMA PALAVRA?	14
AULA 1 PALAVRAS E SÍLABAS	14
AULA 2 SEPARAÇÃO SILÁBICA.....	16
AULA 3 CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	19
BLOCO 3 – S OU SS?	22
AULA 1 OS SONS DO S E DO SS	22
AULA 2 É COM S OU SS?	24
AULA 3 EMPREGANDO ADEQUADAMENTE O S E O SS	28
BLOCO 4 – NASALIDADE: TIL, M E N.....	30
AULA 1 TIL, M OU N NO FINAL DE SÍLABAS	30
AULA 2 QUANDO USAR TIL, M OU N NO FINAL DAS SÍLABAS?	32
AULA 3 USO DE TIL, M OU N	33



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



1

COMO SE FORMAM AS SÍLABAS?

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP02

Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV e CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Sobre esta proposta

Este bloco traz uma sequência de atividades organizada em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Dessa forma, recomenda-se o seu uso na ordem apresentada.

Para saber mais

ABREU, A. R. et al. *Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FundEscola/SEFMEC, 2000. Vol. 1. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/detalheobraform.do?select_action=&co_obra=17386. Acesso em: 1º de jun. 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. *Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental/Secretaria da Educação do Estado do Ceará*. Fortaleza: Seduc, 2019.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

SANTOMAURO, B. Jogos: Quando, como e por que usar. *Revista Nova Escola*, 1º de março de 2013. Disponível em: http://bit.ly/novaescola_jogos. Acesso em: 12 fev. 2021.

FARACO, C. A. Marcas da Oralidade. *Plataforma do letramento*. Disponível em: www.youtube.com/watch?time_continue=158&v=0clpfvkorp. Acesso em: 12 fev. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 6

AS VOGAIS NA FORMAÇÃO DE SÍLABAS

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer, compreender e registrar palavras com diferentes esquemas silábicos, identificando que toda sílaba é composta de ao menos uma vogal.

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabetico e da ortografia.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis de cor.

1

COMO SE FORMAM AS SÍLABAS?

AULA 1

AS VOGAIS NA FORMAÇÃO DE SÍLABAS

Leia o trava-língua:

“
_p_nt_ p__
_p_p_ p_ng_
P_ng_ p_p_
_p_nt_ p__
P_p_p_ng_
q_nt_ m_is
_p_nt_ p__
m_s_p_p_p_ng_”

Fonte: ABREU, A. R. et al. *Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FundEscola/SEFMEC, 2000. Vol. 1.

Converse com os colegas.

- Você conseguiu ler o texto acima?
- O que você acha que está faltando nesse texto?

Você concorda com a opinião dos colegas?

6 LÍNGUA PORTUGUESA

Por que você teve dificuldades em ler o texto?

Para você, as vogais são importantes?

Tente adivinhar as palavras do texto e as escreva no espaço abaixo.

Agora, leia este trava-língua:

“
O pinto pia,
a pipa pinga.
Pinga a pipa,
o pinto pia.
Pipa pinga.
Quanto mais
o pinto pia
mais a pipa pinga.”

Trava-língua popular.

Qual é a diferença entre esse texto e o outro que você leu?

7 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Você sabia...

...que todas as palavras são compostas de sílabas? Mas as sílabas nem sempre apresentam a mesma estrutura. Veja, a seguir, as estruturas silábicas mais comuns:

Consoante + Vogal = CV	Consoante + Vogal + Consoante = CVC
Consoante + Vogal + Consoante = CVC	Vogal + Vogal = VV
Consoante + Consoante + Vogal = CCV	Vogal + Consoante = VC
Vogal + Consoante = VC	Vogal = V

Observe o que fizemos com as palavras abaixo:

Alô	a	lô
Trigo	tri	go

Leia as palavras a seguir, retiradas dos trava-línguas. Em seguida, separe as sílabas e pinte cada espaço de acordo com a cor sugerida no quadro das estruturas silábicas mais comuns.

Por exemplo: pinte o espaço de amarelo se a estrutura silábica for composta de consoante + vogal = CV; de verde, quando for consoante + vogal + vogal = CVV; e assim por diante.

sapo		
soltando		
ninho		
olha		
vento		
assobiar		
peito		

10 LÍNGUA PORTUGUESA

Ao final da proposta, solicite aos alunos que escrevam no **caderno do aluno** o trava-língua que foi falado em sua equipe ou aquele de que mais gostaram, sem consultar o material utilizado na atividade. Aproveite para que o momento seja espontâneo, possibilitando a realização de um diagnóstico dos saberes sobre a língua escrita que cada aluno já alcançou. Faça intervenções com aqueles que ainda não escrevem convencionalmente.

Observe os registros e colete as palavras que estejam com alguma letra faltando (de preferência, as vogais) e as reproduza no quadro, sem mencionar quem as escreveu. Você também pode escrever outras palavras retirando as vogais. Peça às crianças que analisem essas escritas e verifiquem o que está faltando, validando a importância das vogais para compor as sílabas.

Refletiu com a turma:

- ▶ Quais letras não podem faltar na escrita das palavras?
- ▶ Quais são as vogais?
- ▶ Quantas vezes as vogais se repetem na mesma palavra?

É esperado daqueles que ainda não escrevem de forma convencional que não reconheçam que as vogais podem se repetir em uma mesma palavra. Portanto, é importante que você os ajude a perceber essa frequência. Mostre alguns exemplos: **escondido** e **assobiar**. Se necessário, escreva no quadro palavras com essas características e peça a um aluno com dificuldade que circule as vogais.



RETOmando

Você aprendeu que, para conseguir ler uma palavra de maneira eficaz, ela precisa estar bem estruturada. Portanto, quais letras não podem faltar?

Complete a tabela abaixo com um exemplo de palavra que apresente em sua composição a estrutura silábica solicitada na linha.

TIPO DE ESTRUTURA SILÁBICA	EXEMPLO DE PALAVRA
Consoante + Vogal = CV	
Consoante + Vogal + Consoante = CVC	
Consoante + Consoante + Vogal = CCV	
Vogal + Consoante = VC	
Consoante + Vogal + Vogal = CVV	
Vogal + Vogal = VV	
Vogal = V	

Pinte o quadradinho com a resposta correta.

Com base na tabela que você preencheu, há palavras escritas somente com consoantes?

SIM NÃO

Aparecem vogais em todas as palavras?

SIM NÃO

11 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Orientações

Exponha no quadro ou faça um cartaz apresentando o conteúdo da aula e compartilhando as informações presentes no “Você sabia” do **caderno do aluno**.

Com exemplos, apresente e analise com a turma as estruturas silábicas mais comuns. Você ainda pode ampliar a proposta fornecendo algumas palavras conhecidas para ser analisadas em **dúplas** ou pequenos **grupos**. Após fazer a explanação, peça-lhes que observem os exemplos das palavras: **alô** e **trigo**.

Em seguida, solicite-lhes que separem as sílabas das palavras retiradas dos trava-línguas, colocando-as adequadamente nos espaços correspondentes, e pintem cada sílaba com a cor proposta na tabela de apresentação das estruturas silábicas.

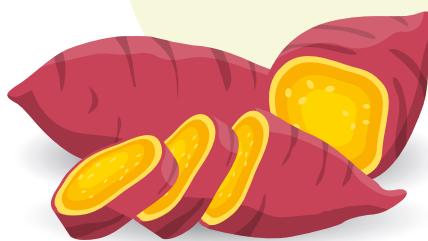
Para aqueles que ainda não leem de forma convencional e forme **dúplas** com saberes heterogêneos. Depois, sugira-lhes que troquem de material com os colegas para a correção da atividade. Compartilhar a responsabilidade sobre o processo de avaliação é dar a oportunidade de também fazer parte da construção do percurso de aprendizagem.

Durante a proposta, faça um acompanhamento individualizado e diga que aqueles que tiverem dúvidas sobre as cores escolhidas pelo colega para pintar determinada sílaba devem conversar sobre isso entre si ou solicitar a sua ajuda caso não entrem em um acordo.

TRAVA-LÍNGUAS

Leia o texto abaixo:

— É o doce de batata-doce.
 O doce respondeu pro doce:
 — Qual é o doce mais doce?
 O doce perguntou pro doce:



12 LÍNGUA PORTUGUESA

Ao final, realize uma correção coletiva. O fato de corrigir a própria escrita leva o aluno a observar os próprios erros e acertos e a avaliar o que ainda precisa aprender.

**RETOMANDO****Orientações**

Nesse momento da aula, a expectativa é que os alunos respondam que as letras que não podem faltar na escrita das palavras são as vogais A – E – I – O – U. Contudo, caso isso não ocorra, retome as descobertas feitas até aqui, reforçando que eles continuarão descobrindo informações significativas sobre como escrever cada vez melhor. Depois, peça-lhes que completem a tabela com exemplos de palavras que apresentem cada uma das estruturas silábicas em sua composição.

Espera-se que consigam escrever palavras que contenham cada uma das estruturas apresentadas. Caso isso não ocorra, retome os conceitos estudados e solicite que digam alguns exemplos para completar a tabela. Explique que há outras combinações, por exemplo: C + V + V + C (como é o caso da palavra **re-a-li-za-ções**); C + V + V + V (como é o caso da palavra **pa-ra-guai**).

Acredita-se que, com o preenchimento das tabelas, a turma conseguirá compreender que não há palavra escrita apenas com consoantes e perceba a importância das vogais em sua composição.

Marque com um X a opção correta.

► Ao ler o texto, você percebeu que ele está:

 EMBARALHADO ORGANIZADO

► Como notou isso?

Agora, releia o texto e reescreva-o nas linhas abaixo, colocando-o na ordem correta.

Qual palavra aparece várias vezes no texto? Copie no quadro abaixo sua resposta.

Agora, pinte as vogais com a **cor vermelha** e as consoantes com a **cor azul**.

13 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2 - PÁGINA 12**TRAVA-LÍNGUAS****Objetivos de aprendizagem**

- Identificar as relações entre sons e sua representação por letras nas diferentes estruturas silábicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) e palavras com vogais nasalizadas.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e da ortografia.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Cartolina e caneta hidrográfica ou pincel atômico (opcionais).
- Tesoura.
- Fita gomada.
- Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Para aqueles que não sabem ler de forma convencional proponha uma leitura compartilhada, bem como atividades que envolvam a coletividade.

Orientações

Inicie propondo uma “leitura fatiada”. Recorte uma cartolina em tiras e copie as partes do texto de acordo com o



PRATICANDO

Leia o trava-língua abaixo:

O tempo porgontao pro tempo
Quonto tempo o tempo tom?
O tempo rospondoo pro tempo
Quo o tempo tom tonto tempo
Quonto tempo o tempo tom!

Trava-língua popular.

Foi possível ler o texto e compreendê-lo com facilidade? O que há de diferente nele?

Você consegue entender alguma palavra do trava-língua? Qual?

O que é preciso fazer para que a leitura do trava-língua fique mais fácil e compreensível?

Volte ao texto e pinte com lápis de cor todas as vogais que deveriam ser trocadas por outra.

Reescreva o trava-língua com as vogais adequadas.

14 LÍNGUA PORTUGUESA

modelo do **caderno do aluno**. Exponha no quadro e trabalhe a leitura individual e/ou coletiva das partes.

Nesta tarefa, os alunos deverão ordenar o trava-língua com autonomia. Se houver alguém que apresente dificuldades de leitura, forme **grupos** com saberes heterogêneos, facilitando a aprendizagem colaborativa.

Durante a realização da tarefa, auxilie a turma. Como outros trava-línguas já foram apresentados, espera-se que, mesmo o texto estando embaralhado, os alunos sejam capazes de colocá-lo na ordem correta, classificá-lo como trava-língua e identificar vogais e consoantes, bem como palavras repetidas, pintando-as na cor solicitada.



PRATICANDO

Orientações

Desafie a turma a ler o trava-língua com problemas de escrita. A expectativa é que alguns alunos tenham dificuldade na leitura pois o texto foi escrito apenas com uma das vogais do alfabeto. Caso alguém já conheça o texto de cor, poderá lembrar de algumas partes ou palavras. Por isso, é importante que o texto deste material não tenha sido trabalhado nas aulas anteriores.

Dando sequência à análise, questione sobre os problemas encontrados durante a leitura e o que será preciso para corrigi-los. Provavelmente, a turma responderá que não é possível compreender o texto porque todas as palavras foram grafadas apenas com consoantes e a vogal “o” e que, para deixá-lo compreensível, seria preciso utilizar as vogais corretas.



RETOMANDO

O professor vai recitar outro trava-língua que também utiliza apenas uma vogal. Seu desafio será descobrir qual é o original e registrá-lo corretamente a seguir.

Converse com os colegas.

- Você sentiu dificuldades para descobrir o trava-língua recitado?
- Como descobriu de qual trava-língua se tratava?

15 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3

ESTRUTURAÇÃO SILÁBICA

Você já brincou de força?

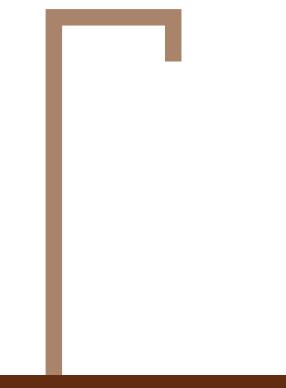
Relembre as regras dessa brincadeira com seus colegas.

Que tal brincar de força agora? O professor organizará a sala em duplas e vocês farão duas jogadas, intercalando as funções.

Jogada 1 – O responsável pela força deverá pensar em uma palavra relacionada ao tema proposto e colocar a quantidade de tracinhos correspondente à quantidade de letras da palavra que está “escondida”.

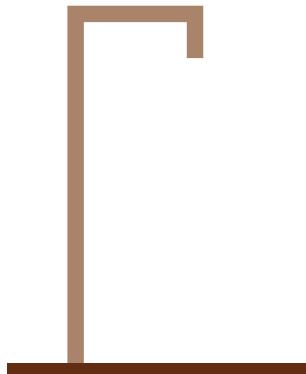
O tema desta rodada é **animais**.

Uma dica: lembre-se dos trava-línguas lidos nas aulas anteriores.



16 LÍNGUA PORTUGUESA

Jogada 2 – Agora, troquem as funções. O novo responsável pela força deverá colocar a quantidade de tracinhos para formar a palavra escondida. O tema dessa rodada é **alimentos**.
Uma dica: lembre-se dos trava-línguas lidos nas aulas anteriores.



Qual é a melhor estratégia para vencer um jogo de força? converse sobre isso com o professor e seus colegas. Depois, escreva abaixo o que descobriram juntos.

17 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Vamos ler juntos um trecho do texto “ABC do trava-língua”, de Elias José.

“

ABC do trava-língua

A Ana Banana
tão bacana
namora e gama
toda semana.
A semana que a Ana
não gama
vira um drama.



Um bode bravo
é uma barra!
E o bode berra
e o bode baba
na barba.

A cara da cora
quando cora
deixa claro
que mais clara
do que a cara
da cora
só a cara
da clara clara.



18 LÍNGUA PORTUGUESA

Posteriormente, convide-os a localizar e pintar no texto as vogais que devem ser substituídas. Caso apresentem dificuldade nessa etapa, copie o texto no quadro ou em uma cartolina e realize a atividade coletivamente.

Para finalizar, solicite a reescrita do trava-língua, que poderá ser feita individualmente, em **dúpla** ou em **grupo**. Logo após, faça uma leitura em voz alta.



RETOMANDO

Orientações

Recite o trava-língua modificado, apresentado a seguir. Faça isso três vezes e de forma pausada para que a turma possa compreendê-lo e escrevê-lo com as vogais corretas. Caso queira, selecione um trava-língua com o qual a turma esteja mais habituada, modifique-o quanto ao uso das vogais e utilize-o nesta proposta.

Organize o grupo em **dúplas** para realizar uma correção coletiva ou faça uma permuta das atividades para que todos avaliem o trabalho uns dos outros. Ao final, faça uma roda de conversa e peça a todos que socializem e discutam as perguntas disponíveis no **caderno do aluno**, proporcionando uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas durante o processo.

Trava-língua modificado

I pinti pii, i pii pingi.
Qiinti miis i pinti pii,
miis i pii pingi.
I pii pirti di pinti, i pinti
pirti di pii, tinti miis i
pii pingi, miis i pinti pii.
I pii pingi, i pinti pii,
pinti i pii, pii i pinti, i
pinti pirti di pii, a pii
pirti di pinti.
Itrís di pii tim im priti,
im pinti i im gití. Pinti
i pii, ipiri i priti, pii i
pinti i mii i gití.

Trava-língua correto para correção

O pinto pia, a pia pinga.
Quanto mais o pinto pia,
mais a pia pinga.
A pia perto do pinto, o
pinto perto da pia, tanto
mais a pia pinga, mais o
pinto pia.
A pia pinga, o pinto pia,
pinta a pia, pia o pinto, o
pinto perto da pia, a pia
perto do pinto.
Atrás da pia tem um pra-
to, um pinto e um gato.
Pinta a pia, apara o prato,
pia o pinto e mia o gato.

*Aos domingos
Seu Domingos
deixa as dívidas,
deixa as dívidas
e se diverte
com dados
e dominós.*

*Entrar com um elefante
— mesmo elegante —
num edifício,
é fácil ou difícil?
Mas em esboço
um elefante
— mesmo elegante —
cabe até no bolso.*

*A flora do Seu Floripes
fabrica flores fabulosas
e faz fortuna
vendendo flores,
vendendo rosas,
na feira das sextas-feiras.*

Fonte: JOSE, E. Quem lê com pressa tropeça. Belo Horizonte: Lé, 1992.

19 LÍNGUA PORTUGUESA

Observe o quadro de palavras a seguir. Ele será utilizado no jogo "Montando palavras".

Ana	cara	edifício	gaita
Banana	domingo	flora	garça
gama	dívida	Floripes	hora
dama	dúvidas	fabulosa	há
bravo	dominó	fortuna	íncio
bode	elefante	flores	itinerário
berra	elegante	gaiteiro	índio
barra	esboço	Garibaldi	lara
juriti	lixo	muito	menino
jundiaí	lenha	nada	mundo
louça	leva	nariz	muda
prometeu	ovo	quati	sapo
prefeito	prato	rapadura	sabichão
povo	quero	rato	sapato
Pedro	quer	sonha	zonza
tigres	urubu	vai	zanga
tagarelas	vovô	terra	viúva
xícara	tatu	verão	zombaria

20 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3 - PÁGINA 16

ESTRUTURAÇÃO SILÁBICA

Objetivos de aprendizagem

- Formar, ler e escrever as palavras presentes nos travínguas considerando as diferentes estruturas silábicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV).

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Fichas com os códigos das estruturas silábicas estudadas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) – duas fichas de cada.
- Saco ou caixa para colocar as fichas.

Dificuldades antecipadas

Caso haja alunos que não saibam ler de forma convencional sugira uma leitura colaborativa e atividades coletivas.

Orientações

Organize **duplas** atentando para os diferentes níveis de aprendizagens. Se nem todos conhecerem o jogo, realize uma rodada coletiva no quadro para orientá-los. Ao final, converse com o grupo sobre as estratégias utilizadas.

Montando palavras

O professor vai sortear combinações de estruturas silábicas e você deverá procurar no quadro aquela que pode ser formada com a estrutura sorteada. Ao localizá-la, numere o espaço dela com a ordem da rodada.

Veja os exemplos:

Rodada 1 – CV + CV
Rodada 2 – CCV + CV

Agora vocês vão continuar jogando. Atenção: as palavras que forem numeradas a cada rodada estarão automaticamente fora do jogo e não poderão mais ser marcadas. Boa diversão!

O jogo acabou e foi uma experiência muito divertida! Agora, copie no espaço abaixo palavras que tenham silabas formadas por CCV.

Você sentiu dificuldade para ler essas palavras?

As palavras que têm silabas formadas por CV são mais fáceis de ler?



RETOMANDO

Entreviste um colega da turma usando o questionário a seguir:

- Nome do colega.

21 LÍNGUA PORTUGUESA

Os alunos devem perceber que, primeiramente, precisam falar as vogais, pois estão presentes em todas as palavras, eliminando-as logo de início. Além disso, é importante que eles recordem as estruturas silábicas já estudadas para que compreendam como os tracinhos serão preenchidos.

Registre as descobertas no quadro, solicitando aos alunos que as copiem nas linhas destinadas a isso no **caderno do aluno**. Utilize esse momento para avaliar o entendimento de cada um a respeito dos conceitos já estudados.



PRATICANDO

Orientações

Faça a leitura compartilhada de um trecho do texto “ABC do trava-língua”, de Elias José, que está no **caderno do aluno**. Caso tenha o livro, poderá lê-lo na íntegra. converse com a turma sobre a estrutura e as semelhanças com os trava-línguas.

Em seguida, apresente o jogo “Montando palavras”. Para essa proposta, confeccione fichas pequenas com os códigos das estruturas silábicas estudadas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV), fazendo duas fichas para cada uma delas. Separe-as em um saquinho ou uma caixa.

Explique as regras do jogo e, depois, dê continuidade às rodadas já iniciadas como exemplo. Ou seja, o próximo número a ser marcado será o 3, que representa a terceira rodada. Faça quantas rodadas desejar contanto que sejam pelo menos 15.

A cada partida, registre no quadro a combinação que deverá ser feita e retome o significado dos códigos caso a turma não lembre o que eles representam. No fim do jogo, peça aos alunos que digam as palavras escolhidas em cada rodada e analise-as em conjunto.

O objetivo é que, ao término da tarefa, fique mais evidente a importância das vogais na constituição das sílabas. Por isso, pergunte se é possível escrever palavras na língua portuguesa sem utilizar vogais. Espera-se que a turma apresente uma resposta negativa, reconhecendo que essas letras são essenciais na formação das sílabas e, consequentemente, das palavras.

- Para que as sílabas sejam formadas e as palavras sejam lidas adequadamente, precisamos de algumas letras essenciais. Quais são elas?

Diga uma palavra que contenha cada uma das seguintes estruturas silábicas:

TIPO DE ESTRUTURA SILÁBICA	PALAVRA
Consoante + Vogal = CV	
Consoante + Vogal + Consoante = CVC	
Consoante + Consoante + Vogal = CCV	
Vogal + Consoante = VC	
Consoante + Vogal + Vogal = CVV	
Vogal + Vogal = VV	
Vogal = V	

De todos os trava-línguas que conhecemos, qual foi o seu preferido? Recite-o para que eu o escreva.

Quando terminar a entrevista, responda às perguntas que seu colega lhe fará para que ele anote no material dele as respostas que você der.

22 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Divida a sala em **duplas** para que os alunos façam a entrevista proposta. Esse é um momento oportuno para uma avaliação em pares. Assim, procure fazer boas escolhas de agrupamento, pensando na diversidade de saberes.

Na proposta, a expectativa é que os alunos se recorrem a suas memórias das aulas anteriores. Também é esperado que pensem em palavras do repertório vocabular que contenham cada uma das estruturas silábicas apresentadas. Caso isso não ocorra, retome os conceitos estudados.

Com relação à proposta de registro de um trava-língua como texto conhecido de cor, aproveite para avaliar formalmente a escrita da turma e comparar com as realizadas antes do desenvolvimento deste bloco de aulas. Faça as intervenções necessárias.

2

COM QUANTAS SÍLABAS SE FORMA UMA PALAVRA?

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP05

Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Sobre esta proposta

Este bloco traz uma sequência e atividades organizada em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Dessa forma, recomenda-se o seu uso na ordem apresentada.

Para saber mais

ABREU, A. R. et al. *Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e travas-línguas*. Brasília: FundeEscola/SEFMEC, 2000. Vol. 1. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 04 de jun. 2020.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. *Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental/Secretaria da Educação do Estado do Ceará*. Fortaleza: SEDUC, 2019.

NÓBREGA, M. J.; PAMPLONA, R. (Orgs.). *Salada, Saladinha: Parlendas*. Ilustrações: CIPIS, Marcelo. São Paulo: Moderna, 2013.

AULA 1 - PÁGINA 23

PALAVRAS E SÍLABAS

Objetivos de aprendizagem

- Compreender que palavras podem ser classificadas de acordo com seu número de sílabas
- Descobrir como é feita a separação de sílabas nas palavras, registrando as descobertas.

Objetos de conhecimento

- Segmentação de palavras.
- Classificação de palavras por número de sílabas.

Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- Datashow, notebook, som, pendrive.
- Cartolina.

Dificuldades antecipadas

Caso alguns alunos não compreendam as propostas, realize atividades em **dúplas** e utilize boas perguntas reflexivas.

2

COM QUANTAS SÍLABAS SE FORMA UMA PALAVRA?

AULA 1

PALAVRAS E SÍLABAS

“

A-do-le-tá
le-pe-ti-pe-ti-pe-tá
le café com chocolá
a-do-le-cá
u-ni-du-ni-tê
sa-la-mê-min-guê
um sorvete colorê
o escondido foi vo-cê

Pom-po-ne-ta
pi-ta-pi-ta
pe-tá-pe-ru-ge
pom-po-ne-ta
pi-ta-pi-ta
pe-tá-pe-trim

”
Parlendas.

Você já conhecia alguma dessas parlendas?

Seu professor vai organizar uma brincadeira utilizando as parlendas que você leu. Preste atenção aos comandos e divirta-se!

23 LÍNGUA PORTUGUESA

No tabela abaixo, observe algumas palavras retiradas das parlendas. Fale cada uma das palavras em voz alta contando, com os dedos, sempre que abrir a boca. Depois, preencha cada coluna da tabela com as informações solicitadas.

PALAVRAS	QUANTAS SÍLABAS EU ACHO QUE ESSA PALAVRA TEM?	QUANTOS DEDOS EU LEVANTEI?
Pomponeta		
Adoletá		
Café		
Chocolá		
Salamê		
Minguê		
Sorvete		
Colorê		
Com		
Você		

► Todas as palavras têm o mesmo número de sílabas?

► Se fosse preciso organizar essas palavras observando como foram escritas, como seria possível juntá-las?

24 LÍNGUA PORTUGUESA

Orientações

Peça à turma que leia as parlendas individualmente. Essa é uma boa atividade para obter um diagnóstico de quem já realiza uma leitura autônoma. Caso julgue necessário, retome o texto de forma coletiva.

Em seguida, faça uma roda e oriente os participantes a posicionar as mãos sobre as mãos dos amigos que estiverem ao lado deles. Explique que, conforme forem pronunciando cada sílaba, deverão tocar de leve na mão do colega, e assim sucessivamente até a parlenda acabar. Ao final, pergunte qual foi o critério usado para separar as sílabas no momento da brincadeira. Espera-se que respondam que cada batida na mão ou cada vez que abrimos a boca representamos o som de uma sílaba.

Desafie-os a descobrir a quantidade de sílabas existentes nas palavras retiradas da parlenda. Para isso, proposta a formação de **duplas**. Enquanto um deverá pronunciar a palavra em voz alta, o outro fará as marcações das quantidades de sílabas utilizando os dedos. Oriente-os para que intercalem as funções durante a tarefa. No processo, eles deverão preencher a linha correspondente na tabela com as informações.

Ao final, questione-os se o número de dedos levantados por palavra é igual ou diferente do número de sílabas que achavam que a palavra tinha. Possivelmente, alguns farão a comparação entre as duas colunas da tabela para dar a resposta. Pergunte ao grupo sobre a quantidade de sílabas de cada palavra. Espera-se que as crianças respondam que as palavras têm diferentes números de sílabas. Caso isso não ocorra, escreva alguns vocábulos no quadro e analise-os coletivamente, ou peça-lhes que verifiquem novamente a tabela preenchida.

É importante que todos percebam que as palavras das parlendas apresentam de uma a quatro sílabas; por exemplo: *com* (uma sílaba), *você* (duas sílabas), *chocolá* (três sílabas), *pomponeta* (quatro sílabas).

Para finalizar, reflita sobre como essas palavras poderiam ser agrupadas. Os alunos deverão recomendar o agrupamento pelo número de sílabas.



PRATICANDO

Orientações

Solicite aos alunos que realizem a leitura da parlenda individualmente e, em seguida, convide-os a avaliar o momento. Peça-lhes que observem a entonação, a fluência e o respeito aos sinais de pontuação. Como atrativo, disponibilize a versão em vídeo: *Macaco foi à feira*. Bia & Lino Badulaque. Disponível em: <https://youtu.be/2OnJxw-JlfRo>. Acesso em: 12 fev. 2021.

Compartilhe o sistema de avaliação com o grupo. Essa é uma excelente estratégia para praticar a autorresponsabilidade no processo de aprendizagem. Depois, apresente as classificações que as palavras recebem quanto ao número de sílabas e pergunte se sabem o porquê de receberem esses nomes.



PRATICANDO

Classificação das palavras

Leia a parlenda a seguir:

“

O macaco foi à feira
não sabia o que comprar
comprou uma cadeira
para a comadre se sentar
a comadre se sentou
a cadeira esborrachou
coitada da comadre
foi parar no corredor.

”

Parlenda.

Avalie como foi sua leitura marcando um X nos itens que você conseguiu realizar.

Li sozinho e com naturalidade.	
Respeitei o ritmo e os sinais de pontuação.	
Respeitei a entonação.	

Observe, a seguir, algumas palavras retiradas da parlenda:

Macaco

Feira

Não

Esborrachou

25 LÍNGUA PORTUGUESA

Você deverá encaixar cada uma delas em um dos espaços abaixo. Para isso, fale cada palavra em voz alta. Assim, será mais fácil descobrir onde cada uma delas deverá ficar, de acordo com a quantidade de sílabas que ela tem.

Veja o exemplo: **Pedacinho**

Pe	da	ci	nho
----	----	----	-----

Agora é sua vez!

Que palavra cabe aqui?

--	--

Que palavra cabe aqui?

--	--	--	--

Que palavra cabe aqui?

--

Que palavra cabe aqui?

--	--	--

Analisando a atividade anterior, percebemos que as palavras utilizam quantidades diferentes de espaços ao serem divididas. Por que isso acontece?

26 LÍNGUA PORTUGUESA

Nessa atividade, o grupo deverá levantar hipóteses sobre a separação de sílabas para que aprendam a analisá-las linguisticamente e, assim, apropriarem-se do sistema de escrita alfabética.

Para a correta classificação das palavras por seu número de sílabas, precisaremos introduzir o uso da metalinguagem, pois torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. A partir da explicação do **caderno do aluno**, reflita sobre a composição dos termos (monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba), de modo que o aluno associe a origem etimológica das palavras à quantificação. Lembre-se de que essa classificação é apenas o início da progressão do trabalho com acentuação. O objetivo é verificar, durante a pronúncia, se os alunos reconhecem as sílabas, dividindo corretamente os vocábulos nos espaços delimitados. Dê um tempo para que realizem a proposta e, em seguida, faça uma correção coletiva.



RETOMANDO

Orientações

Proponha três atividades de retomada do percurso transcorrido, avaliando as descobertas feitas. Permita à turma que explore os questionamentos, aproveitando para auxiliar aqueles que apresentarem quaisquer dificuldades. Depois, encaminhe uma correção coletiva. Espera-se que os alunos classifiquem corretamente os vocábulos: uma sílaba = monossílaba; duas sílabas = dissílaba; três sílabas = trissílaba; quatro ou mais sílabas = polissílaba. Ou, simplesmente, citem os nomes (monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba). Registre-os no quadro e, depois, solicite à turma que os escreva na tabela.

Com relação aos exemplos, amplie a proposta, criando um painel fixo na sala (com cartolina ou outro material) para que a turma compartilhe outras palavras ao longo das aulas.

Sugestão de preenchimento da tabela:

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA
Quando a palavra é composta de uma sílaba, recebe o nome de monossílaba.	Quando a palavra é composta de duas sílabas, recebe o nome de dissílaba.
Exemplos	Exemplos
pai, mãe, mão, pão, lá, dói, céu, bom, bem, meu, dor, flor, lei, luz, mar, mau, noz, sol, trem, vez, voz, trés.	casa, mesa, mala, luta, meta, teto, leão, porta, sambar, classe, canhão, sonhar, asa, avô, uso, boia, joia, frio, feio, meio, saia, teia.

Você sabia...

... que as palavras são classificadas de acordo com o número de sílabas que apresentam? Veja:

Uma sílaba	Monossílaba
Duas sílabas	Dissílaba
Três sílabas	Trissílaba
Quatro sílabas ou mais	Polissílaba

Você sabe explicar por que, ao classificar as palavras de acordo com o número de sílabas, elas recebem esses nomes? Discuta com a sua turma sobre isso.

Ampliando a discussão

Conhecer a formação das palavras nos ajuda a pensar sobre seus significados. Por exemplo, quando ouve dizer que um time é tricampeão, você sabe que ele já foi três vezes campeão. Ou seja, a palavra nos dá essas pistas por sua formação tri + campeão. Segundo essa mesma lógica, podemos analisar os termos que classificam as palavras em relação ao número de sílabas. Dessa forma:

- O significado de **mono** (do grego *mónos*) é **um**. Por isso, as palavras que têm uma sílaba são classificadas como **monossílabas**.
- O significado de **dí** (do grego *dís*) é **dois**. Portanto, as palavras que têm duas sílabas são classificadas como **dissílabas**.
- O significado de **tri** (do grego *tríás*) é **três**. Desse modo, as palavras que têm três sílabas são classificadas como **trissílabas**.
- O significado de **polí** (do grego *polýs*) é **muito**. Por esse motivo, as palavras que têm quatro sílabas ou mais são classificadas como **polissílabas**.

27 LÍNGUA PORTUGUESA

TRISSÍLABA

Quando a palavra é composta de três sílabas, deve ser chamada de trissílaba.

POLISSÍLABA

Quando a palavra é composta de quatro ou mais sílabas, é classificada como polissílaba.

Exemplos

respeito, cachorro, celular, modesto, chamego, robusto, decifrar, adotar, conversa, malhada, guirlanda, costura.

Exemplos

chocolate, escorregador, amamentar, luminosidade, telefone, engenheiro, cabeleireiro, otimismo, capacidade, quantidade, paralelepípedo.

AULA 2 - PÁGINA 29

SEPARAÇÃO SILÁBICA

Objetivos de aprendizagem

- Exercitar a separação de sílabas nas palavras, classificando-as quanto ao número de sílabas e registrando as descobertas.

Objeto de conhecimento

- Segmentação de palavras.
- Classificação de palavras por número de sílabas.

Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (ortografização).



RETOMANDO

- ▶ Como podemos classificar as sílabas?

- ▶ Qual é o nome dado a essas classificações?

Complete a tabela abaixo com as descobertas feitas sobre a classificação das palavras de acordo com o número de sílabas. Em seguida, escreva exemplos de palavras que se encaixam em cada uma delas.

MONOSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA
EXEMPLOS	EXEMPLOS	EXEMPLOS	EXEMPLOS

28 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

SEPARAÇÃO SILÁBICA

Leia o texto a seguir com sua turma.

“

A bênção dindinha lua
me dê pão com farinha
pra eu dar a minha galinha
que tá presa na cozinha
xô xô galinha
vai pra tua camarinha.
Beterraba raba raba
quem errar é uma diaba.
Borboleta leta leta
quem errar é uma capeta.

Fonte: ABREU, Ana Rosa et al. Advinhas, compões, contos, porteladas, poemas, quadrinhos e travô-linguas. Brasília: FundEscola/SEMEC, 2000. Vol. 1.

Procure no texto e registre abaixo palavras que tenham quantidades diferentes de sílabas. Tente encontrar uma de cada grupo (monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba) e compartilhe-as com o professor e os colegas.

29 LÍNGUA PORTUGUESA

Materiais

- ▶ Folhas sulfite A4.

Dificuldades antecipadas

Espera-se que todos os alunos já estejam alfabetizados. Caso não estejam, forme **dúplas** compostas por alunos que apresentem diferentes conhecimentos sobre a língua escrita a fim de alcançar uma aprendizagem coletiva e colaborativa. No jogo proposto, uma observação mais individualizada poderá revelar dificuldades comuns à maioria, direcionando para correções coletivas, em **dúplas** ou individuais, se necessário.

Orientações

Inicie a proposta lendo, coletivamente, a parlenda “A bênção dindinha lua”, disponível no **caderno do aluno**. converse com eles sobre o significado de algumas palavras bastante conhecidas no contexto cearense (dindinha; xô; camarinha). Depois, solicite aos alunos que procurem no texto palavras que apresentam quantidades diferentes de sílabas.

Nessa tarefa, espera-se que os alunos se recordem das classificações das palavras quanto ao número de sílabas, estudadas anteriormente. Proponha, primeiramente, que busquem palavras que achem interessantes ou de que mais gostem; só então escreva a lista no quadro. Depois, analise-as e classifique-as. Para isso, utilize estratégias já trabalhadas, como a pronúncia em voz alta, contagem das partes utilizando os dedos ou observação de quantas vezes a boca se abre ao proferi-las. Ao final, peça-lhes que anotem algumas delas no próprio caderno.



PRATICANDO

Orientações

Inicie a aula perguntando se alguém já jogou batalha naval. Caso a turma não conheça o jogo, forme **dúplas** para jogar uma partida convencional. Na internet você encontrará várias sugestões de como executá-la.

Após o momento de explicação das regras e do entendimento de como proceder, todos deverão explorar o jogo adaptado (batalha de sílabas). Para isso, precisarão retomar a leitura da parlenda e selecionar quatro palavras: uma monossílaba, uma dissílaba, uma trissílaba e uma polissílaba. Depois convide-os a escrevê-las no próprio tabuleiro, separando-as por sílabas, conforme o modelo abaixo:

Seu tabuleiro

	1	2	3	4
A	bor	co	zi	nha
B		bo		
C			le	xô
D	pre	sa		ta

Palavras usadas no exemplo: Xô, presa, cozinha, borboleta.



PRATICANDO

Batalha de sílabas

Você já brincou de batalha naval? Nesta aula, você e seus colegas vão brincar, em duplas, de **batalha de sílabas**, uma adaptação do jogo batalha naval. Antes de iniciar, preste atenção ao passo a passo para a preparação de seu tabuleiro.

Primeiro, busque na parlenda “A bênção dindinha lua” uma palavra que se encaixe em cada uma das classificações quanto ao número de sílabas e anote-a abaixo. Não deixe seu adversário descobrir as palavras que você escolheu!

► Monossilaba:

► Dissílaba:

► Trissílaba:

► Polissílaba:

Após selecionar as palavras, escreva-as no tabuleiro a seguir, colocando as sílabas em cada quadrinho, separadamente. Escreva as palavras na horizontal, na vertical ou na diagonal. Quando você e seu colega já tiverem preparado os tabuleiros, o jogo pode começar.

A cada rodada, um de vocês deverá dizer uma linha e uma coluna. Por exemplo: se você escolher o A2, seu adversário observará se neste espaço há uma sílaba de uma das palavras dele. Ele deverá dizer a sílaba e você a anotará em seu tabuleiro de conferência. O jogo segue com a troca de turno, até que as quatro palavras de um dos dois sejam encontradas. Vencerá quem descobrir todas as palavras primeiro. Boa sorte!

30 LÍNGUA PORTUGUESA

Esse é um exemplo de como as palavras podem ficar dispostas no tabuleiro: na diagonal, vertical ou horizontal. Apresente, se necessário, esse exemplo no quadro para que compreendam o que está sendo pedido. Com os tabuleiros prontos, dê início ao jogo.

A cada turno, um aluno diz uma combinação de letra e número (por exemplo, A2) e o outro informa se nesse espaço há alguma sílaba ou não. O jogo será encerrado quando o primeiro de cada dupla localizar e descobrir as quatro palavras do adversário. Durante as rodadas, circule pela sala para auxiliar, se necessário.

Essa proposta é um excelente momento de partilha. Sendo assim, solicite aos adversários que, ao final do jogo, analisem os tabuleiros com a finalidade de avaliar as escolhas feitas. Questione:

- Meu colega escolheu uma palavra que representa cada uma das estruturas silábicas?
- Ele as separou corretamente no tabuleiro?
- A forma como ele organizou o tabuleiro dele interferiu na minha vitória ou na minha derrota?

Convide-os a refletir sobre as contribuições de cada colega, dando devolutivas.

Seu tabuleiro

	1	2	3	4
A				
B				
C				
D				

Tabuleiro de conferência

	1	2	3	4
A				
B				
C				
D				

Avalie o tabuleiro de seu colega:

Você escolheu uma palavra para cada estrutura silábica?	
Você separou as sílabas corretamente no tabuleiro?	
O seu tabuleiro influenciou no resultado final do jogo? Fez com que você ganhasse ou perdesse?	

31 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Organize a turma em **duplas**. Para esse momento, o ideal é trabalhar com pares que apresentem diferentes conhecimentos sobre a língua escrita, facilitando a colaboração entre eles. No entanto, não agrupe alunos com saberes muito distintos, evitando que alguns se sobressaiam demais em relação a outros.

QRememore a reflexão sobre o significado dos termos para a classificação de palavras por número de sílabas. Espera-se como resposta que “mono” significa “único”/“um”; “di”, “dois”; “tri”, “três”; e “poli”, “muitos”. Em seguida, ainda organizados em duplas, convide-os a ler as palavras e completar a tabela, colocando-as na coluna que corresponde à quantidade de sílabas. Relembre-os de utilizar as estratégias já aprendidas, como pronunciar as palavras em voz alta, contar quantas vezes abrem a boca ou marcar nos dedos cada parte da palavra falada. Ao final, realize a correção coletiva da proposta no quadro.



RETOMANDO

O que significam mono, di, tri e poli?

Quantas sílabas têm uma palavra monossílaba, uma dissílaba, uma trissílaba e uma polissílaba?

Classifique corretamente cada palavra a seguir em monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba, completando a tabela.

rã	boi	bode	gafanhoto
corrupião	gato	coelho	calango
abelha	jacaré	caranguejo	tartaruga
onça	formiga	leão	pardal
cão	vaca	periquito	galinha

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA

32 LÍNGUA PORTUGUESA

Quadro para correção:

Monossílaba	Dissílaba
rã	Onça
boi	Gato
cão	Vaca
Trissílaba	Polissílaba
Abelha	Corrupião
Jacaré	Caranguejo
Formiga	Periquito
Coelho	Gafanhoto
Galinha	Tartaruga
Calango	

AULA 3 - PÁGINA 33

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Classificar as palavras de acordo com o número de sílabas (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas).

Objetos de conhecimento

- ▶ Segmentação de palavras.

AULA 3

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

Brincando de passa-palavras!

Você conhece a brincadeira passa-anel?

Pois hoje a diversão será passar palavras! Para isso, você deve observar as seguintes regras:

1. Pense no nome de algum animal e escreva-o em uma ficha de papel.
2. Dobre a ficha e coloque-a dentro da caixa ou sacola que o professor irá disponibilizar.
3. A ficha sorteada será usada como o anel da brincadeira original.
4. Com a turma, adivinhe qual foi o colega que ficou com a ficha.
5. O aluno identificado deverá abrir a ficha e oferecer pistas para que a turma possa adivinhar qual é o nome do animal.
6. Você deverá tentar descobrir.
7. Quem descobrir, deverá escrever a palavra no quadro, separar suas sílabas e classificá-la (monossílaba, dissílaba, trissílaba, polissílaba).

Além dessas regras, preste bastante atenção nas instruções do professor.



PRATICANDO

Vamos jogar um bingo diferente?

Neste jogo, as palavras **monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba** serão sorteadas e você deverá procurar em sua cartela uma palavra que corresponda ao número de sílabas referente à classificação sorteada. Ao localizar uma, você deverá pintá-la. Mas, atenção: você só poderá pintar uma palavra por vez! Quem primeiro completar a tabela corretamente será o vencedor.

33 LÍNGUA PORTUGUESA

► Classificação de palavras por número de sílabas.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Caixa ou sacola.
- ▶ Fichas de papel.
- ▶ Pedaços pequenos de papéis com as palavras monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba repetidas 14 vezes cada uma.
- ▶ Saquinho para colocar as palavras a ser sorteadas no bingo.

Dificuldades antecipadas

Caso alguns educandos não consigam compreender a proposta, forme **grupos** ou **dúplas** e utilize perguntas reflexivas. Deixe que o aluno com maior dificuldade seja o responsável por escrever as respostas, deixando que um colega mais avançado o ajude a ter confiança e autonomia, fazendo interferências em relação a possíveis erros.

Orientações

Antes de iniciar a aula, prepare o material que será utilizado na brincadeira (caixa ou sacola para colocar as fichas de papel), recortando as fichas de papel para entregar aos alunos. Instigue a curiosidade da turma sobre a brincadeira, dizendo que será uma aula divertida. Leia, coletivamente, as regras da brincadeira.

Explique o passo a passo dando instruções para que a atividade ocorra adequadamente. Após compreenderem as regras, entregue a cada aluno uma ficha para que ele escreva o nome de um animal. Fique atento caso surja

Antes de iniciar, o professor escreverá no quadro diversas palavras. Selecione suas dez favoritas e escreva-as em sua cartela. Uma dica importante: escolha palavras que tenham quantidades diferentes de sílabas, pois assim você aumentará suas chances de ganhar.

Complete a cartela abaixo com 10 palavras escritas no quadro pelo professor.

RETOMANDO

Procure, no caça-palavras silábico, as palavras em destaque abaixo e pinte-as. Depois, coloque cada palavra na coluna correspondente ao seu número de sílabas.

Dica: as palavras estão dispostas na vertical ou na horizontal.

mel	café	laranja	azeitona
repolho	feijão	pão	ovo
bife	salada	beterraba	chá
rocambole	macarrão	farinha	figo

34 LÍNGUA PORTUGUESA

alguma dúvida quanto à ortografia. Disponibilize a caixa ou a sacola para que todos depositem os papéis.

Organize o grupo em um círculo e, após sacudir a caixa ou sacola, retire uma ficha e passe-a de mão em mão para que a turma adivinhe qual jogador está com ela. Depois que o aluno que está com a ficha for descoberto, peça a ele que dê pistas sobre o nome do animal para que todos possam adivinhar novamente. O primeiro que conseguir terá de escrever a palavra no quadro, separar as sílabas e fazer a classificação da palavra por número de sílabas. A brincadeira continua até quando houver interesse. É importante que todos tenham a chance de participar.

Corrija as palavras que foram classificadas de forma errada. Peça-lhes que as pronunciem e contem quantas vezes abriram a boca para dizê-la. Faça as seguintes perguntas:

- ▶ Quando uma palavra tem apenas uma sílaba, como devemos classificá-la?
- ▶ Quando abrimos a boca duas vezes para dizer uma palavra, como ela é classificada?
- ▶ E quando a palavra tem três sílabas?
- ▶ Como são classificadas as palavras que foram separadas em quatro partes ou mais?



PRATICANDO

Orientações

Prepare vários pedaços de papel com as palavras “monossílabo”, “dissílabo”, “trissílabo” e “polissílabo”, dobre-os e coloque-os em um saco ou uma caixa, de onde serão retirados durante a brincadeira.

CA	PÃO	MI	E	FA	CHO	CA	FÉ
A	ZEI	TO	NA	RI	O	BO	A
FEI	GO	SI	U	NHA	VO	TE	BI
JÃO	VA	PI	MEL	LHA	NI	LA	FE
MÃO	RE	PO	LHO	GI	MU	RAN	DI
GUI	MA	XA	TU	E	RO	JA	VO
LA	CAR	QUE	SA	LA	DA	SO	E
NHE	RÃO	BO	TE	RO	CAM	BO	LE
CHÁ	A	HO	CI	PEL	FI	O	PA
BE	TER	RA	BA	U	GO	TRE	XI

MONOSSÍLABA	DISSÍLABA	TRISSÍLABA	POLISSÍLABA

Durante as últimas aulas, você descobriu que as palavras apresentam diferenças não apenas na forma como são escritas, mas também na quantidade de sílabas que apresentam. Como esse conhecimento ajudou você na hora de escrever?

35 LÍNGUA PORTUGUESA

Antes de iniciar o bingo escreva, no mínimo, 40 palavras no quadro para que as crianças possam escolher dez delas e copiá-las na tabela do **caderno do aluno**, evitando que as cartelas fiquem iguais. Diga-lhes que é importante escolher palavras com quantidades diferentes de sílabas, pois terão mais chances de vencer o bingo. Por exemplo, se alguém escolher apenas monossílabos, a chance de completar a cartela será menor, já que dificilmente essa classificação será a única sorteada.

Exemplos de palavras para escrever no quadro:

- ▶ Monossílabas: um, não, chão, deu, rei, vim, pão, eu, quem, sol.
- ▶ Dissílabas: dia, urso, fera, cabra, avó, vale, ladrão, morto, você, café.
- ▶ Trissílabas: ouvido, árvore, queimado, sorvete, florista, buraco, domingo, perigo, amigos, valente.
- ▶ Polissílabas: chicotinho, companheiro, pedacinho, desapareceu, pomponeta, viajantes, casamento, apressadamente, borboleta, beterraba.

Com os materiais prontos, explique como funcionará o jogo. Se for sorteada a palavra “dissílabo”, por exemplo, os alunos terão que localizar uma palavra dissílabo na tabela do **caderno do aluno** e colori-la. Essa ação deverá se repetir até que alguém tenha todos os quadrinhos pintados. Reforce, a cada sorteio, que só poderão pintar uma palavra por vez.

Exemplo: A 1ª palavra sorteada foi “dissílaba”.

rei	árvore	borboleta	você	urso
domingo	café	desapareceu	fera	não

Durante o jogo, dê dicas: uma palavra com duas sílabas é aquela que, para pronunciá-la, abre-se a boca duas vezes; uma palavra polissílaba é aquela que tem quatro ou mais sílabas; se a palavra tem uma sílaba, é chamada de monossílaba.

Para conferir a tabela dos vencedores, deixe os papéis do sorteio organizados sobre uma mesa na ordem em que foram sorteados.



RETOMANDO

Orientações

Explique que a turma brincará de caça-palavras de um jeito diferente. Em vez de encontrar uma única letra, eles encontrarão uma sílaba por espaço. Para isso, devem observar a lista disponibilizada e procurar as palavras desta no diagrama silábico. Ao localizá-las, deverão pintá-las. Sugira-lhes que usem cores diferentes para cada palavra ou uma mesma cor para palavras que contenham o mesmo número de sílabas.

Caça-palavras para correção

CA	PÃO	MI	E	FA	CHO	CA	FÉ
A	ZEI	TO	NA	RI	O	BO	A
FEI	GO	SI	U	NHA	VO	TE	BI
JÃO	VA	PI	MEL	LHA	NI	LA	FE
MÃO	RE	PO	LHO	GI	MU	RAN	DI
GUI	MA	XA	TU	E	RO	JA	VO
LA	CAR	QUE	SA	LA	DA	SO	E
NHE	RÃO	BO	TE	RO	CAM	BO	LE
CHÁ	A	HO	CI	PEL	FI	O	PA
BE	TER	RA	BA	U	GO	TRE	XI

Em seguida, convide-os a classificar as palavras destacadas quanto ao número de sílabas. Se necessário, retrace os conceitos trabalhados anteriormente.

Quadro para correção

Monossílaba	Dissílaba
Pão	Café
Chá	Ovo
Mel	Bife
	Feijão
	Figo
Trissílaba	Polissílaba
Farinha	Beterraba
Repolho	Rocambole
Macarrão	Azeitona
Salada	
Laranja	

Proponha aos alunos que avaliem os conhecimentos aprendidos ao longo do percurso. Espera-se que a turma tenha compreendido que conhecer a divisão das sílabas auxilia no processo de escrita e separação de palavras ao final de uma linha, além de facilitar a análise linguística das palavras escritas em língua portuguesa.

HABILIDADES DO DCRC**EF03LP01**

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u); e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre esta proposta

Este bloco traz uma sequência de atividades organizadas emde três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Dessa forma, recomenda-se o seu uso na ordem apresentada.

Referências sobre o assunto

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 21 maio 2020.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

AULA 1 - PÁGINA 36**OS SONS DO S E DO SS****Objetivos de aprendizagem**

- Refletir sobre os padrões da escrita e regularidades contextuais envolvidas no uso dos grafemas de S e SS.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabetico e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Cartolinhas ou papel kraft.
- Revistas e jornais.
- Tesoura e cola.
- Gravador de áudio ou vídeo (pode ser o celular).

Dificuldades antecipadas

Alguns estudantes podem estar em processo de aprendizagem do sistema alfabetico de escrita, então é recomendável organizar **dúplas** ou **grupos** de trabalho Substituir por: que sejam compostos por alunos que apresentem diferentes saberes sobre a língua escrita.

Orientações

Inicie propondo ao grupo a leitura coletiva das quadrihnas e converse sobre elas. Pergunte se alguém já ouviu alguma delas e o que cada um achou desse tipo de texto. Essa situação favorece a circulação dos conhecimentos e antecipa possíveis intervenções, sendo um excelente

Hoje você vai conhecer os sons do S e do SS. Fique atento às dicas de seu professor!!!



momento para fazer uma avaliação diagnóstica com o grupo, a fim de perceber os conhecimentos prévios sobre o objeto de estudo.

Copie no quadro as palavras propostas no material para que a turma analise a forma escrita de cada uma delas, criando familiaridade com a leitura e refletindo sobre o uso do S e SS. Durante a leitura, peça aos alunos que observem o som produzido pelo uso das letras estudadas. Pergue o que perceberam e anote no quadro as hipóteses. Depois, solicite que copiem no **caderno do aluno** o que o grupo descobriu sobre o som produzido pelo S ou SS. Explique que, aos poucos, irão descobrir que as duas formas podem representar o mesmo som, mas somente uma delas deverá ser usada. Adiante esta informação: Nem todas as palavras que começam com o fonema /s/ (ou, em outras palavras, que têm o som de S no início) são escritas com S quando a vogal que vier depois for E ou I.

Questione:

- As palavras *cela* e *cinema* são escritas com qual letra?

Espere as respostas e repita o que acabou de dizer quanto ao som/fonema representado pela letra S e as “armadilhas” da escrita. Uma boa dica é usar como fonte de consulta o dicionário para dar outros exemplos de palavras.

- O que você descobriu sobre o som produzido pelo S e pelo SS?

Espera-se que os alunos tenham percebido que, dependendo da posição, o S produz diferentes sons, pois nas palavras *Rosinha* e *precisa*, ele tem som de Z.

Leia com sua turma as quadrinhas abaixo:

Cada pessoa tem sua profissão algumas como patroa e outras sob pressão.

Rosinha é professora, adora sua profissão. Ela precisa de uma assessora para cumprir sua função.

Fonte: CARVALHO, M. J. A. Quadrinhos. Time de autores Nova Escola, Ceará, 2020.

Leia a lista a seguir, que contém algumas palavras retiradas do texto, e observe o som produzido pelo S ou pelo SS em cada uma das palavras:

Pessoa
Sua
Profissão
Sob
Pressão
Rosinha
Professora
Assessora
Precisa

O que você descobriu sobre o som produzido pelo S e pelo SS?

37 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Desafio: Encontre palavras!

- Localize em jornais ou revistas palavras escritas com S ou SS, recorte-as e forme grupos de palavras que apresentam a mesma sonoridade.
- Analise as palavras recortadas e organize-as no quadro a seguir, de acordo com a orientação de como o S ou SS está posicionado em cada uma das situações.

PALAVRAS COM S NO INÍCIO

PALAVRAS COM S ENTRE VOGAIS

38 LÍNGUA PORTUGUESA

► É possível usar SS no começo ou no fim das palavras?

► Como podemos saber se no meio da palavra usamos S ou SS?

► As letras que aparecem antes e depois do S ou do SS são vogais ou consoantes?

► Qual som o S tem no início da palavra?

► E no meio da palavra, ele tem o mesmo som?

Peça às crianças que analisem algumas palavras e expliquem o que notaram. Registre em outro cartaz o que elas falam. Para isso, ouça as considerações dos conhecimentos adquiridos e reformule-as de modo que consigam sintetizar algumas regras, como: *A letra S no início da palavra e depois de uma consoante tem o mesmo som. Ex.: sopa, consolar.*

Alguns estudantes têm dificuldade para compreender que, às vezes, duas letras são usadas para representar um único som, como é o caso do dígrafo SS. Para ajudá-los, chame a atenção para os contextos em que ele é usado: o SS no meio das palavras entre vogais representa o som /s/. Mas destaque que o som de S entre duas vogais pode ser representado também por outras letras: C ou Ç, como ocorre em “acidente” e “açúcar”.

Nunca usamos SS no início e no final das palavras; sempre encontraremos SS no meio delas e entre vogais, com som de S. Ex.: assado, massa, posso.

Esse conteúdo no cartaz vai apoiar a continuação da tarefa, pois servirá como fonte de consulta e regulador das intenções de aprendizagem. Você pode chamar esse cartaz de “Painel de descobertas”.



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas**, dando atenção para o nível de escrita de cada um dos membros. Esse fator é determinante para que a atividade seja desafiadora e significativa para todos.

Entregue revistas e jornais. Caso não os tenha, oriente os alunos para que busquem palavras nos livros que não são mais usados, gibis ou outros materiais que possam ser recortados. Outra opção é registrar palavras com as características solicitadas em uma folha de rascunho, recortá-las e colá-las na folha da tarefa.

Explique que todos devem localizar palavras escritas com S ou SS, recortá-las e depois agrupá-las de acordo com a sonoridade e a posição que o S ou o SS ocupam em cada situação, colando-as no **caderno do aluno**, no espaço destinado às indicações apresentadas (“palavras com S no início”, “palavras com S entre vogais” ou “palavras com SS entre as vogais”).

Elabore um cartaz maior, com uma tabela semelhante a que está na atividade proposta. Abra um espaço coletivo para que compartilhem as palavras que localizaram. Em seguida, registre-as no cartaz conforme as divisões propostas (“palavras com S no início”, “palavras com S entre vogais” e “palavras com SS entre vogais”).

Ao término da atividade, faça uma leitura compartilhada, pedindo a alguns alunos que leiam as palavras coladas no cartaz. Faça perguntas como:



RETOMANDO

Já descobrimos algumas regras importantes a respeito do uso do S e do SS na escrita de palavras. Essas descobertas são importantes para melhorar nossa forma de escrever. Com o auxílio de seu colega de dupla, escreva abaixo o que aprenderam.

38 LÍNGUA PORTUGUESA

Possíveis respostas para a atividade

Palavras com S no início

Espera-se que recortem e coleem palavras que tenham S no começo, por exemplo: sertão – solo – seca etc.

Palavras com S entre vogais

Espera-se que recortem e coleem palavras que tenham S entre vogais, por exemplo: asa – casa – Rosinha – brasa etc.

Palavras com SS entre vogais

Espera-se que recortem e coleem palavras que tenham SS entre vogais, por exemplo: profissão – pessoas – pássaro etc.



RETOMANDO

Orientações

Solicite a cada **dupla** que realize um registro sobre as descobertas do uso de S e SS. Deixe-os à vontade caso queiram copiar algumas informações presentes no “Painel de descobertas”.

Espera-se que a turma a partir da análise do quadro de palavras, tenha concluído que o S entre voais

Me ajude a descobrir se
as palavras são escritas
com S ou SS!



Observe as imagens e, com os colegas, analise a escrita correta das palavras a que se referem cada uma delas. Depois, circule a escrita correta das palavras analisadas.

40

LÍNGUA PORTUGUESA

representa o fonema /z/; duas letras são usadas para representar um único som, como é o caso do dígrafo SS; o uso de SS no meio das palavras entre vogais representa o fonema /s/; nunca se deve usar o SS no início e no final das palavras; e o som do fonema /s/ entre duas vogais pode ser representado também por C ou Ç.

AULA 2 - PÁGINA 40

É COM SÓU SS?

Objetivos de aprendizagem

- Aplicar as descobertas realizadas sobre as regularidades contextuais envolvidas no uso dos grafemas S e SS

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabetico e ortográfico
 - ▶ Prática de linguagem
 - ▶ Análise linguística e semiótica (ortografiacão)

Materiqis

- ▶ Lápis de cor.
 - ▶ Cartolas.
 - ▶ Amplificador de som (caixa de som), caso tenha gravado áudio.
 - ▶ Computador e TV com cabo HDMI ou outro equipamento que possa projetar.



Explique as regras que você utilizou para verificar quais palavras apresentam a escrita correta:

41 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Realize agrupamentos produtivos, como **duplas**, **tríos** ou **quartetos** (no máximo), pois alguns podem apresentar dificuldades em relacionar os novos saberes ou localizar as palavras tanto no painel quanto no dicionário. Para essas situações, cabe enfatizar o uso do banco de palavras e o uso do dicionário como fonte de consulta.

Orientações

Realize a atividade coletivamente e relembre as discussões realizadas na aula anterior sobre as primeiras descobertas quanto ao uso de S e SS. Peça à turma que observe as imagens e analise qual é a escrita correta referente a cada uma delas. Faça intervenções, contrapponha exemplos e ajude a explicitar o que entenderam.

Estimule os alunos a refletir sobre as possíveis interferências da variedade falada na escrita. Proponha que circulem a escrita correta de acordo com a imagem e justifiquem oralmente as escolhas. Esse estudo é uma oportunidade para que reflitam sobre o modo como as letras representam o som, tendo como base a descoberta das regularidades.

PRATICANDO

Complete a tabela a seguir utilizando S ou SS. Lembre-se das novas descobertas!

A_____ado	A_____a
Pa_____ado	Va_____o
Pa_____arinho	Bra____a
O____o	____eca
Pa_____eio	____ítio
Ma_____a	Ca_____amento
____ono	____orvete

Agora, responda:

A. Em quais palavras o S aparece no início?

B. Em quais palavras o S representa o mesmo som da letra Z?

C. Nessas palavras, por que o S tem som de Z?

42 LÍNGUA PORTUGUESA

Resposta para a atividade



Casa ou caça?

Pássaro ou pássaro?

Assa ou asa?



Meses ou messes?



Sol ou ssol?



Pessoas ou pessoas?



Sapo ou ssapo?



Dinossauro ou dinosauro?



Maça ou massa?

D. Em quais palavras você empregou SS?

E. No quadro acima, há alguma palavra que começa com SS?

Vamos descobrir como escrever corretamente cada uma dessas palavras? Participe da correção coletiva e registre abaixo, da forma correta, as palavras que anteriormente você escreveu errado.

43 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

Leia mais uma quadrinha criada com algumas das palavras analisadas por você anteriormente. Descubra os 7 erros e reescreva-a para que fique correta.

“

O ssitio é pasado,
de um pasarinho com ssono.
que viu uma massa de oso osado,
e um ssvorvete de sola sem dono.

”

Fonte: AMARAL, A. A. do. Quadrinhos. Time de autores Nova Escola, São Paulo, 2020.

Quais foram suas novas descobertas sobre o uso do S e SS? Escreva-as nas linhas abaixo e depois as compartilhe com sua turma.

44 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas**, considerando os diferentes níveis de aprendizagem. Os agrupamentos produtivos podem proporcionar situações de debate e argumentação, o que constitui uma boa estratégia para que os alunos exercitem as regularidades ortográficas trabalhadas na aula.

Diga que todos devem completar as palavras da atividade utilizando S ou SS. Caso demonstrem dificuldade em compreender alguma palavra, auxilie-os fazendo a leitura desta e dando exemplos de vocábulos com o mesmo som, a fim de que reflitam sobre as correspondências e as regularidades. Desse modo, você possibilita que todos apreendam a grafia mesmo sem nunca tê-la visto antes, uma vez que se sugere uma regra.

Ao término, junte duplas e forme **quartetos**. Peça-lhes para que troquem informações sobre o modo como completaram as palavras para que confrontem as hipóteses e debatam as escolhas feitas.

A organização dos quartetos deve garantir um grupo com alunos que apresentam o mesmo nível de dificuldade, para que construam hipóteses. Aqueles cujo aprendizado esteja mais avançado podem dar a resposta direta, não levando o grupo a uma reflexão. Esse é um bom momento para que eles avaliem os conhecimentos já adquiridos por si mesmos e pelos colegas, em um processo de avaliação por pares.

Circule entre os grupos fazendo intervenções que os ajudem a refletir sobre as regularidades. Para isso, faça perguntas como:

- É possível usar SS no começo ou no fim?
- Como podemos saber se no meio da palavra usamos S ou SS?
- As letras que aparecem antes e depois de SS são vogais?
- Qual som a letra S representa nessa palavra?
- Realize uma correção coletiva. Peça aos alunos que verifiquem a escrita e façam a autocorreção, possibilitando-lhes a validação ou a refutação do erro. Faça outras perguntas:
- O som da letra S na palavra “uso” é o mesmo som que aparece na palavra “sono”?
- Se as duas palavras são escritas com um S só, por que representam sons diferentes?
- E as palavras “massa”, “passeio” e “osso” têm algo em comum? O quê?

Espera-se que eles verbalizem as informações já descobertas ao longo da realização das propostas da sequência, como o fato de a letra S sempre apresentar o som /s/ (ou o som do próprio S) entre vogais ou o SS não ser usado no começo de palavras, por exemplo.

EMPREGANDO ADEQUADAMENTE OS E OS S



Chegou a vez de empregar adequadamente o S ou SS nas palavras!

Uma quadrinha estava sendo escrita, porém o autor estava com dificuldade para escolher palavras que a tornassem mais divertida. Observe o que ele já criou:



Correção da tabela:

Assado	Asa ou Assa
Passado	Vaso
Passarinho	Brasa
Osso	Seca
Passeio	Sítio
Massa	Casamento
Sono	Sorvete

- Em quais dessas palavras o S aparece no início?
Sono – Seca – Sítio – Sorvete.
- Em quais dessas palavras o S representa o mesmo som que a letra Z?
Asa – Vaso – Brasa – Casamento.
- Por que nestas palavras o S tem som de Z?
Porque ele está entre duas vogais.
- Em quais palavras você empregou SS?
Assado – Passado – Passarinho – Osso – Passeio – Massa – Assa.
- No quadro acima, há alguma palavra que começa com SS?
Não, pois não se usa SS no início das palavras.



RETOMANDO

Orientações

Proponha aos alunos que leiam e analisem a quadrinha disponível no **caderno do aluno**. Em seguida, peça-lhes que a reescrevam resolvendo os problemas



PRATICANDO

Com os colegas, leia mais duas quadrinhas.

“

O que é isso que tem ali?
Um dinossauro fossilizado?
Não sabemos quem é esse.
Disse o profissional mal informado.

”

Fonte: AMARAL, A. A. do. Quadrinhos. Time de autores Nôva Escola, São Paulo, 2020.

“

Estava lá em casa
O cão queria um oso bem grandão.
Olhei para o vaso do jardim,
Vai vareta mesmo, ssansão.

”

Fonte: AMARAL, A. A. do. Quadrinhos. Time de autores Nôva Escola, São Paulo, 2020.

Mais uma vez, algumas palavras foram escritas incorretamente quanto ao uso de S e SS. Procure-as e pinte-as com lápis colorido. Em seguida, reescreva essas palavras da forma correta.

relacionados ao uso de S e SS. Caso ache necessário, organize-os em **duplas**, atentando para os diferentes níveis de aprendizado. Você pode aproveitar essa atividade para realizar uma avaliação formal dos conteúdos trabalhados.

Resposta da atividade

Leia mais uma quadrinha criada com algumas das palavras analisadas por você anteriormente. Descubra os 7 erros e reescreva-a para que fique correta.

O **sítio** é **passado**,
de um **passarinho** com **sono**,
que viu uma massa de **osso assado**,
e um **sorvete** de sola sem dono.

Sítio - Passado - Passarinho - Sono - Osso - Assado - Sorvete

Espera-se que os alunos respondam que descobriram que: a letra S no início da palavra e depois de uma consoante tem o som de S; a letra S entre duas vogais apresenta um som semelhante ao som da letra Z; nunca se usa SS no início e no final das palavras; e é comum encontrar SS entre vogais no meio da palavra, com som de S.

Vamos criar?

Chegou a vez de criar uma quadrinha! Para isso, vocês deverão escolher cinco palavras que apresentem S ou SS e se lembrar de como escrevê-las corretamente, seguindo tudo o que aprenderam até agora.

Você sabia...

... que as quadrinhas são compostas de quatro versos e, geralmente, são bem-humoradas? As rimas costumam aparecer no 2º e no 4º versos.

AULA 3 - PÁGINA 45

EMPREGANDO ADEQUADAMENTE OS OUSS

Objetivos de aprendizagem

- Pensar nas regularidades da escrita dos usos do S.
 - Sistematizar o uso de S e SS, colocando em prática os saberes com a atividade de revisão e sistematização.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografiação).

Materiais

- Lápis de cor.
 - Caneta marca-texto

Dificuldades antecinadas

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem estar ainda em processo de aprendizagem do sistema alfabético de escrita. Por isso, é recomendável organizar **duplas** ou **grupos** produtivos de trabalho e, antes da atividade, relembrar as regras ortográficas estudadas até aqui. Se for o caso, escreva algumas palavras no quadro para que sirvam de modelo e disponibilize outras fontes de consulta.

Orientações

Inicie a aula apresentando a proposta e reproduza no quadro.



RETOMANDO

Chegou a hora de compartilhar sua quadrinha com o restante da turma. Para isso, o professor organizará a apresentação.

Retomem todas as descobertas que fizeram durante as propostas sobre o uso de S ou SS na escrita de palavras. De acordo com sua aprendizagem, preencha o quadro a seguir:

O QUE APRENDEMOS	 SIM	 NÃO
Aprendemos que o S entre vogais tem o som de Z?		
Aprendemos que não se usa o SS no inicio e final das palavras?		
Aprendemos que no inicio de palavras se usa S para representar o mesmo som de SS?		

Acordei depois de um _____ estranho,
era dia do _____ do meu tio.
Com _____ fui para o banho,
e de lá _____ com arrepio.

Leia o texto com os alunos e explique que eles devem completá-lo com as palavras que acham que melhor se encaixam no que já foi criado pelo autor. Para isso, precisarão analisar a lista e encontrar aquelas com a escrita correta.

Organize **dúplas** e chame a atenção para o uso da letra S. Posteriormente, abra uma discussão sobre o processo, destacando a escrita de palavras que não obedecem à correspondência padrão entre fonema (som) e grafema (representação gráfica da letra), como a palavra “desejo”, em que o S (grafema) não tem o som comum a essa letra, mas o som da letra Z (/z/ – fonema).

Peça a alguns estudantes que se dirijam ao quadro e indiquem a opção correta em cada situação. Isso possibilita verificar a aprendizagem e fazer as intervenções necessárias. Ajude-os a perceber que o S entre duas vogais tem o som de Z (/z/) e que se usa SS entre duas vogais para indicar o som de S (/s/). Oriente-os a circular, no **caderno do aluno**, as palavras corretas.

Liste os vocábulos corretos no “Painel de descobertas” (caso já tenha feito um, acrescente as palavras; se ainda não o fez, esse é um bom momento para registrar as hipóteses dos alunos). Palavras usuais expostas em sala auxiliam na consulta e diminuem a incidência de erros.

Finalize essa etapa pedindo às duplas que leiam a versão que fizeram da quadrinha.



RETOMANDO

Orientações

Organize uma sequência para que os alunos apresentem as quadrinhas criadas por eles e, durante a leitura de cada **dupla**, registre no quadro as palavras escolhidas quanto ao uso de S ou SS.

Ao final do compartilhamento das quadrinhas, discuta com as duplas os aspectos já analisados em outras propostas. Retome as informações descritas no painel de descobertas e amplie a análise apontando os aspectos ortográficos de algumas palavras, por exemplo:

Nem todas as palavras que começam com o som de S (fonema /s/) são escritas com S. Quando a vogal for E ou I, a letra C também pode representar esse som, como ocorre com as palavras “cinema”, “circo” e “cela”.

Após retomar o que foi aprendido, peça à turma que observe as palavras escritas no quadro e compare com as usadas, orientando a fazer a autocorreção no texto, se houver necessidade.

Outra opção é pedir às duplas que lhe entreguem uma cópia do texto produzido para que você analise as palavras que deveriam ser escritas com S ou SS e registre no quadro as erradas, sem dizer quem as escreveu. Aproveite a oportunidade para fazer a correção coletiva e relembrar as regras.

Depois, peça-lhes que voltem ao texto que criaram e circulem as palavras escritas incorretamente. Caso demonstrem dificuldade em compreender alguma palavra, auxilie-os realizando a leitura desta e dando exemplos com o mesmo som, a fim de que reflitam sobre as correspondências e regularidades.

Questione sobre o erro em cada situação:

- ▶ Por que se escreve com S ou SS?
- ▶ Qual letra aparece antes e depois de SS? São vogais ou consoantes?
- ▶ No início e no final das palavras é comum aparecer S ou SS?
- ▶ A letra S no início de palavra seguida pelas vogais E ou I pode ser confundida com qual letra?

Em seguida, peça às duplas que preencham o quadro disponível no **caderno do aluno**. Oriente-os a pintar com lápis de cor verde a carinha feliz, que representa a resposta “Sim”, e com lápis de cor vermelha a triste, que representa a resposta “Não”. Após todos preencherem o quadro, é importante fazer uma discussão e exposição das respostas a fim de analisar a aprendizagem, tendo a oportunidade de tirar algumas dúvidas e fazer intervenções.

Espera-se que todos pintem de verde a carinha feliz, comprovando que aprenderam a utilizar adequadamente o S ou SS nas palavras.



PRATICANDO

Orientações

Inicie a aula lendo as quadrinhas que estão no **caderno do aluno**. Em seguida, peça aos alunos que localizem, individualmente, as palavras escritas de forma errada quanto ao uso de S e SS. Caso alguém ainda apresente dificuldades com relação a esse conteúdo, auxilie-os ou organize **duplas** produtivas de trabalho.

Ao final da proposta, registre no quadro as palavras escritas de maneira incorreta nos textos e faça a correção coletiva. O estudo da letra S aplicada na leitura de pequenos textos é uma oportunidade para que a turma reflita sobre o modo como as letras representam determinado som, tendo como base a descoberta das regularidades.

Posteriormente, organize **duplas** considerando os diferentes níveis de aprendizagem e diga que elas irão criar uma quadrinha, porém, para isso, deverão escolher cinco palavras que tenham S ou SS.

Compartilhe as informações presentes no “Você sabia”, no **caderno do aluno**, sobre como uma quadrinha se organiza. Durante a criação das duplas, circule pela sala e ofereça ajuda às que estiverem com dificuldade na criação do texto ou na escrita das palavras.

Resposta da atividade

O que é **iso** que tem ali?
Um **dinossauro** fossilizado?
Não **ssabemos** quem é **ese**.
Disse o profisional mal informado.

Fonte: AMARAL, A. A. do. *Quadrinhas*. Time de autores Nova Escola, São Paulo, 2020.

Estava lá em **cassa**

O cão queria um **oso** bem grandão.
Olhei para o **vasso** do jardim,
Vai vareta mesmo, **ssansão**.

Fonte: AMARAL, A. A. do. *Quadrinhas*. Time de autores Nova Escola, São Paulo, 2020.

4

NASALIDADE: TIL, M E N

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP01

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u); e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre esta proposta

Este bloco traz uma sequência de atividades organizadas em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Dessa forma, recomenda-se o seu uso na ordem apresentada. A finalidade é trabalhar a diferença do uso de til, M e N no final das sílabas e refletir sobre marcas de nasalidade nas palavras.

Referências sobre o assunto

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 21 maio 2020.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

AULA 1 - PÁGINA 49

TIL, M OU N NO FINAL DE SÍLABAS

Objetivos de aprendizagem

- Perceber a diferença do uso de til, M e N no final das sílabas ao escrever palavras, refletindo sobre as marcas de nasalidade.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Caneta hidrográfica.
- Giz ou pincel de diversas cores.
- Cartolinhas.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem não perceber a sonoridade na pronúncia das palavras e não compreender a diferença entre elas na escrita.

Orientações

Inicie propondo a observação das imagens disponíveis no **caderno do aluno**. Oriente os alunos a observá-las e a ler silenciosamente as palavras, com atenção para a escrita de cada uma delas.

4

NASALIDADE: TIL, M E N

AULA 1

TIL, M OU N NO FINAL DE SÍLABAS

Vou lhe ajudar a descobrir as diferenças entre til, M ou N no final das sílabas!



Um ilustrador está organizando um álbum com seus principais desenhos para enviar a uma editora de livros infantis. Observe as ilustrações que ele já separou:



Mico-leão-dourado



Onça-pintada



Brincos

49 LÍNGUA PORTUGUESA

Em seguida, copie as palavras no quadro (utilize cores diferentes de giz ou caneta para as sílabas que apresentam sons nasais ou grife-as) e peça aos alunos que leiam-nas novamente, agora observando as sílabas destacadas. Coletivamente, explore a leitura em voz alta.

Pergunte por que eles acham que as sílabas foram destacadas e o que observaram no som produzido por elas.

- O que vocês descobriram sobre o som produzido pelas sílabas grifadas?

Espera-se que afirmem que a pronúncia delas em voz alta é similar, contudo são representadas ora pelo til, ora pelas letras M ou N.



PRATICANDO

Orientações

Registre no quadro a nova lista de palavras disponível no **caderno do aluno**. Solicite à turma que faça uma leitura autônoma e silenciosa da lista. Caso alguém apresente dificuldades, ofereça ajuda nesse momento.

Posteriormente, peça-lhes que leiam em voz alta, coletivamente. Explore a pronúncia, focando a atenção no som nasal. Estimule a expressão de opiniões e aproveite para realizar uma avaliação diagnóstica sobre esse conteúdo.

Questione sobre a forma como as palavras são escritas, propondo uma nova leitura coletiva em voz alta. Aponte para as seguintes palavras: AVIÃO, PENTE e TAMPA. Pergunte para eles:

- Ao pronunciarmos essas palavras, o que percebemos de comum entre elas? Percebemos que a pronúncia é a mesma quando há til, M ou N no final da sílaba.
- Então, onde está a diferença entre as palavras lidas?

Mostre que a diferença está concentrada na escrita. Leve a turma a perceber as regularidades, em especial quando aparece M ou N no final da sílaba. Estimule a observação do uso de M e do N e a diferença na nasalidade com o uso do til.

Não apresente a regra do uso de M e N de imediato, mas faça com que todos percebam as regularidades observando a escrita das palavras. Caso não consigam apenas com a observação e análise, intervenha apontando outras palavras no quadro e questionando-os sobre as letras que vêm depois do M, as que aparecem após o N e quando se usa o til.

Peça-lhes que organizem as palavras em grupos. Questione:

- Como poderíamos fazer essa separação?
- Quais seriam os grupos e que palavras ficariam em cada um deles?

Caso não consigam identificar os possíveis grupos (grupo de palavras com til, grupo de palavras com M no final de sílaba e grupo de palavras com N no final de sílaba), eles poderão ser propostos por você.

Forme **duplas** com saberes heterogêneos e peça-lhes que separem as palavras da lista nas três colunas da tabela, de acordo com a separação pensada coletivamente. Ao final, faça uma correção com a turma. Para isso, separe no quadro os espaços para cada grupo de palavras. Solicite a cada criança que escolha uma das palavras da lista e a escreva no local adequado. Você pode ampliar a atividade propondo novas palavras para compor cada um dos grupos (sílabas terminadas em til, M ou N).

Ao ler as palavras em voz alta, espera-se que percebam que, apesar de apresentarem sons semelhantes, as palavras são escritas de formas diferentes e, assim, localizem aquelas que pertencem a cada um dos grupos.

Ao observarem as palavras *computador*, *conversar* e *combinados*, os alunos devem dizer que elas foram registradas de forma diferente porque utiliza-se M antes de P ou B apenas; caso contrário, utiliza-se N. Na palavra *conversar*, utilizou-se N devido haver o F e não P ou B.

A editora pediu ao ilustrador que separasse suas ilustrações em três pastas diferentes. Questione:

- Como ele poderia fazer isso?

A tabela pode ser preenchida da seguinte maneira:

Til	M	N
Mico-leão-dourado	Tampa	Onça-pintada
Balão	Lâmpada	Brincos
Avião	Computador	Pente
Confusão	Combinados	Elefante



PRATICANDO

Agora, leia em voz alta o nome dos elementos representados nas ilustrações e observe a sílaba que está grifada em cada um deles:

Mico-leão-dourado
Onça-pintada
Brincos
Pente
Tampa
Lâmpada
Balão
Elefante
Avião

O que você descobriu sobre o som produzido pelas sílabas grifadas?

50 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Finalize facilitando uma leitura do quadro feito, identificando os grupos formados e registrando as regularidades encontradas (o til acompanha apenas as vogais A e O; o M é utilizado apenas antes das consoantes B ou P; e o N é utilizado apenas antes das demais consoantes).

Explore o uso do til e do M/N na lista trabalhada, buscando identificar as regularidades e valide coletivamente as informações, criando um cartaz. Registre as conclusões de tudo que foi trabalhado e exponha essa sistematização na sala de aula, para ser utilizada como fonte de consulta.

Caso o **grupo** não chegue a uma conclusão sobre o que registrar, faça as devidas intervenções e proponha algumas opções, tais como:

- O til (^) acompanha apenas as vogais A e O.
- M no final da sílaba é utilizado apenas antes das consoantes B ou P.
- N no final da sílaba é utilizado antes das demais consoantes e é utilizado no final de poucas palavras, como em hífen, abdômen.

A produção de uma síntese de descobertas é uma atividade formal em que se faz o registro do percurso percorrido pelo grupo até a sistematização de ideias. Por isso, aproveite esse momento para observar a participação dos alunos nessa atividade: mostram-se ativos e participativos ou tensos e quietos? Esse é um bom feedback de como o conteúdo tem sido recebido.

Observe as palavras a seguir:
Computador Conversar Combinados

Todas apresentam o mesmo som inicial. Por que, então, foram registradas de duas formas diferentes?

Preencha a tabela abaixo com as palavras da questão anterior. Organize de acordo com a diferença na ortografia da primeira sílaba de cada palavra escrita.

SÍLABAS TERMINADAS EM TIL	SÍLABAS TERMINADAS EM M	SÍLABAS TERMINADAS EM N



RETOMANDO

Vamos registrar as descobertas sobre o uso de til, M e N para representar o som em algumas sílabas?

Converse com os colegas, crie uma síntese coletiva e depois registre-a no espaço a seguir.

51 LÍNGUA PORTUGUESA

Para finalizar, solicite-lhes que registrem uma cópia da síntese no **caderno do aluno**; assim, poderão consultá-la sempre que necessário.

AULA 2 - PÁGINA 52

QUANDO USAR TIL, M OU N NO FINAL DAS SÍLABAS?

Objetivos de aprendizagem

- Escrever com ortografia regular uma lista de palavras com marcas de nasalidade (til, M ou N).

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis de cor.
- Giz ou marcador para quadro branco em cores diferentes.
- Caneta hidrográfica e cartolinhas.
- Fichas do jogo do bafo presentes no anexo do **caderno do aluno**.
- Tesoura.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem não perceber as marcas de nasalidade e não compreender as regras do uso de til, M ou N.

AULA 2

QUANDO USAR TIL, M OU N NO FINAL DAS SÍLABAS?

Vou lhe ensinar a usar til, M ou N no final das sílabas.



Agora, a editora que estava em busca de ilustradores também quer contratar um fotógrafo para fazer as fotos de seus livros. Para isso, pediu aos interessados que mandassem seus melhores trabalhos. Observe o que foi enviado:



Lanche

Campo

Irmãos

As palavras relacionadas às fotografias apresentam marcas de nasalidade. Você sabe o que é isso?

O que faz uma palavra ter marca de nasalidade?

PRATICANDO

Jogo do bafo

O jogo do bafo é muito comum entre os colecionadores de figurinhas. Você conhece ou já brincou disso alguma vez?

52 LÍNGUA PORTUGUESA

Orientações

Inicie a aula pedindo à turma que analise as palavras que estão no **caderno do aluno**. Sugira a todos que leiam em voz alta, pressionando o nariz com os dedos indicador e polegar ao pronunciá-las para perceber a diferença. Escreva no quadro e peça-lhes que leiam, por exemplo, as palavras PONTE e POTE, avaliando as diferenças entre as pronúncias.

Explore a expressão “marcas de nasalidade”, cujo conceito provavelmente é desconhecido ainda para as crianças. Para isso, retome a síntese criada e registrada em cartaz.

Proponha uma nova análise das palavras para validar os critérios de identificação das marcas de nasalidade. Peça aos alunos que registrem as respostas e depois proponha uma discussão reflexiva.

Espera-se que registrem que “marcas de nasalização” são palavras que apresentam sons nasais, isto é, que levam til, M ou N no final das sílabas.

PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas** formadas por alunos com o mesmo nível de conhecimento em relação à escrita para que a atividade seja igualmente desafiadora. converse com a turma sobre o jogo do bafo, conte sua origem e pergunte se já jogaram alguma vez. Apresente a versão a ser trabalhada, esclarecendo as regras e dando as orientações. Peça a eles que:

- ▶ Organizem o monte com as cartas, deixando as figurinhas viradas para cima.
- ▶ Escolham quem será o primeiro a jogar (pode ser com “par ou ímpar”, por exemplo).
- ▶ O primeiro jogador deverá bater com a mão no monte de figurinhas.
- ▶ As cartas viradas serão recolhidas por quem bateu nelas e o jogador deverá escrever a palavra referente à imagem no verso (ele pode fazer isso em todas as cartas sozinho ou com o auxílio do colega ou do professor).
- ▶ O próximo participante organizará as figurinhas que não foram viradas e baterá no monte, retirando aquelas que conseguir virar; como o primeiro jogador, escreverá o nome referente à imagem no verso de cada uma.
- ▶ O processo continua até que todas as figurinhas em jogo sejam viradas e retiradas do monte.

Todos usarão as cartas presentes nas páginas A3 a A7 do anexo do **caderno do aluno**. Cada dupla poderá usar as cartas de ambos os cadernos ou apenas de um. Formule outras regras, caso seja necessário.

Alguns estudantes podem não saber o nome de alguns animais e algumas frutas ou não reconhecer a imagem. Nesse caso, ajude-os dizendo os nomes relacionados:

- 1 – calendário; 2 – leão; 3 – anta; 4 – tamanduá;
- 5 – tubarão; 6 – mamão; 7 – carambola; 8 – onça-pintada; 9 – pinguim; 10 – tempestade; 11 – ventilador;
- 12 – lâmpada; 13 – mão; 14 – rocambole; 15 – tampa/tampinha; 16 – caminhão; 17 – balão; 18 – pente; 19 – computador; 20 – melancia; 21 – morango.

Depois da brincadeira, convide a turma a realizar uma autoavaliação, refletindo sobre a quantidade de figurinhas viradas, quais estratégias usadas para jogar melhor e como foi escrever as palavras. Espera-se que tenham gostado da atividade e demonstrem animação em compartilhar as estratégias e os pontos que fizeram.



RETOMANDO

Orientações

Ao final do jogo, oriente as **dúplas** a observar as palavras que anotaram nas cartas, comparando-as com a escrita que será feita no quadro, coletivamente.

Peça aos alunos que se dirijam, um de cada vez, até o quadro, para que escrevam o nome da imagem da figurinha que você determinar. Solicite-lhes que analisem a grafia de cada palavra, destacando que deverão validar ou não a escrita no verso da carta.

Esse é um excelente momento para uma avaliação por pares, propiciando a participação no processo de aprendizagem. Estimule a empatia, de modo que se ajudem na reflexão sobre os erros e na validação dos acertos, sempre de maneira respeitosa.

Você e sua turma brincarão de jogo do bafo. Destaque e recorte as cartas disponíveis nas páginas A3 a A7 do anexo deste caderno.

Como jogar

- ▶ Misture as cartas e forme um monte com elas no centro da mesa.
- ▶ Reúna-se com sua dupla.
- ▶ Escolha quem será o primeiro jogador a bater a mão no monte e tentar virar as cartas.
- ▶ O objetivo é virar as figuras com a mão e escrever corretamente, a lápis, o nome da imagem no verso das cartas que conseguir virar.

Atenção! O importante é se divertir e pensar sobre a escrita das palavras quanto ao uso de **til**, **M** ou **N** no final das silabas.

RETOMANDO

Ao final do jogo, observe novamente sua escrita e veja se há alterações a fazer. Se necessário, faça as modificações.

Agora, você participará de uma correção coletiva das palavras. Durante a análise, verifique quais estão corretas e quais não estão, colocando-as em dois montes diferentes sobre a carteira.

Abaixo, anote as palavras que você escreveu, separando-as em duas colunas: a das escritas corretamente e a das que você precisou alterar após a correção coletiva.

PALAVRAS ESCRITAS CORRETAMENTE	PALAVRAS COM ALTERAÇÕES

Complete a frase:

Analisando as palavras escritas durante o jogo, percebi que _____

53 LÍNGUA PORTUGUESA

Durante a correção, os estudantes deverão separar as figurinhas em dois montes – um de acertos e outro de erros – e explorar os critérios que utilizaram para escrever os vocábulos com M, N ou til. Depois, peça-lhes que registrem na tabela os escritos corretamente e os que precisaram ser alterados após a correção coletiva.

Esse registro é parte do processo de autoavaliação das aprendizagens construídas no percurso das descobertas. É importante que todas as palavras escritas na tabela estejam corretas para consultas futuras.

Na sequência, oriente as crianças a completar a frase sobre as aprendizagens que fizeram durante o jogo e compartilhe algumas delas ao final. Depois, retome o cartaz feito anteriormente e acrescente as descobertas, se necessário.

AULA 3 - PÁGINA 54

USO DE TIL, M OU N

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar, na letra de uma cantiga palavras em que o til, o M ou o N foram utilizados incorretamente.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

USO DE TIL, M OU N

Juntos, vamos identificar o uso adequado do Til, M ou N nas palavras.



Finalizando a seleção de fotografias para o novo livro, a editora escolheu as imagens abaixo. Observe-as atentamente, leia o nome de cada uma e localize os sons nasais, circulando-os.



Tamanduá



Tubarão



Carambola



Computador



Limões



Onça-pintada

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis de cor.
- Equipamento de som ou computador com caixa de som.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem não compreender as regras utilizadas na escrita de palavras com marcas de nasalidade (til, M, N) e não identificar as incorretas.

Orientações

Inicie a aula apresentando a lista de palavras e imagens presentes no **caderno do aluno**. Peça à turma que identifique as marcas de nasalidade em cada uma delas. Para isso, solicite aos alunos que leiam em voz alta e atentem para a pronúncia. Todos devem destacar as sílabas com marcas de nasalidade. Aproveite para avaliar quem apresenta dificuldade e quem consegue fazer a tarefa com autonomia e segurança.

Faça a correção do desafio proposto e exponha as regularidades já descobertas sobre o uso de til, M ou N no final de sílabas, utilizando a síntese produzida anteriormente em cartaz.



PRATICANDO

Em uma editora também encontramos outros profissionais, como os revisores. Eles são responsáveis por reler todos os textos antes da publicação para verificar se há erros e fazer as correções.

Agora, imagine que você foi contratado pela editora como revisor de uma canção cuja letra será publicada. Para isso, leia com atenção o trecho da cantiga a seguir e circule as palavras que estão escritas erradas quanto ao uso do til, do M e do N no final das sílabas. Depois, reescreva o trecho corrigindo as palavras.

“

Ponbinha bramca o que está fazendo
lavândo roupa pro casamemto
vou me lavar, vou me secar
vou pra janela pra namorar

Passou um moço de terno brâco,
chapéu de lado, meu namorado
mâdei entrar, mandei sentar
cuspiu no châm, limpâ ai seu porcalhan

”

Fonte: Domínio público. Ponbinha branca. Disponível em: [www.letras.com.br/cantigas-populares](http://letras.com.br/cantigas-populares). Acesso em: 3 de jun. 2020.



PRATICANDO

Orientações

Apresente a atividade, que deverá ser realizada individualmente. Esse é um excelente momento para avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas sobre o conteúdo apresentado.

Inicie a proposta lendo a letra da cantiga e, caso tenha acesso à internet e equipamentos de som, apresente a gravação para apreciação. Você poderá encontrar na internet diferentes versões da mesma cantiga, interpretadas de formas distintas. Apenas observe se a versão escolhida é a mesma presente no **caderno do aluno**. Não sendo possível o áudio, leia a letra da música mais de uma vez pedindo à turma que atente para a pronúncia das palavras. Aqueles que a conhecem podem ser convidados a cantar.

Diga que, após essa exploração inicial, todos deverão observar o texto escrito e localizar as oito palavras que apresentam problemas quanto ao uso de til, M ou N, para depois corrigi-las durante a reescrita de acordo com as regras já aprendidas. Pergunte se há dúvidas sobre o que deve ser feito, deixando expostos na sala os cartazes ou as anotações já feitas sobre as regularidades. Incentive a turma a consultá-los.

Circule pela sala durante a execução da atividade e faça as intervenções quando necessário.

Os alunos devem circular as palavras ponbinha/bramca/lavândo/casamemto da primeira estrofe e brâco/mâdei/cham/porcalhan da segunda. A reescrita ficará assim:

*Pombinha branca o que está fazendo
lavando roupa pro casamento
vou me lavar, vou me secar
vou pra janela pra namorar*

*Passou um moço de terno branco,
chapéu de lado, meu namorado
mandei entrar, mandei sentar
cuspiu no chão, limpa aí seu porca*

Fonte: Domínio público. *Pombinha branca*. Disponível em: www.letras.com.br/cantigas-populares. Acesso em: 3 de jun. 2020.

Reproduza a tabela do “antes e depois” no quadro, preenchendo-a adequadamente com a turma.

Antes	Depois
ponbinha	pombinha
bramca	branca
lavândo	lavando
casamemto	casamento
br�co	branco
m�dei	mandei
cham	chão
porcalhan	porcalh�o

Orientações

Estimule os estudantes a relembrar o uso do til, do M e do N. Se possível, mostre os cartazes produzidos, dando a oportunidade de retomada de todas as descobertas. Em seguida, organize-os em **duplas** e peça-lhes que preencham o quadro disponível no **caderno do aluno**. Oriente-os a pintar com lápis de cor verde a carinha feliz, que representa a resposta “Sim”, e com lápis de cor vermelha a carinha triste, que representa a resposta “Não”.

Após a atividade, faça uma discussão e exponha as respostas, a fim de analisar se todos aprenderam, aproveitando para esclarecer dúvidas e fazer intervenções.

Vamos revisar a escrita das palavras construindo uma tabela de “antes e depois”. Escreva na coluna da esquerda as palavras como aparecem no texto e na da direita como ficaram após a correção.



RETOMANDO

Retome as descobertas que fez durante as propostas sobre o uso de til, M ou N na escrita de palavras. De acordo com sua aprendizagem, preencha o quadro a seguir:

O QUE APRENDEMOS	 SIM	 NÃO
Aprendi que o til (*) acompanha apenas as vogais A e O.		
Aprendi que o M no final da sílaba é utilizado apenas antes das consoantes B ou P ou no final de uma palavra.		
Aprendi que o N no final da sílaba é utilizado antes das demais consoantes e apenas ao final de poucas palavras (exemplo: hifén, abdômen)		

56 LÍNGUA PORTUGUESA

ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES